

A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO CELUFFS E DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA PERSPECTIVA DOS MULTILETRAMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO SUDOESTE DO PARANÁ

LA CONTRIBUCIÓN DEL PROGRAMA DE EXTENSIÓN CELUFFS Y DE LA ENSEÑANZA DE LENGUA PORTUGUESA EN LA PERSPECTIVA DE LOS MULTILETRAMENTOS PARA EL DESARROLLO REGIONAL DEL SUDOESTE DE PARANÁ

Márcia Adriana Dias Kraemer¹
Pamela Tais Clein Capelin²
Gabriel Fischer Lottermann³
Ramunielly Bonatti Longaretti⁴

Resumo: Reflete-se, neste estudo, acerca do ensino do português como língua materna e adicional, desenvolvido pelo Programa de Extensão *Centro de Línguas da UFFS - CeLUFFS*, da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza/PR*, como uma ação que auxilia no desenvolvimento regional do entorno da Instituição de Ensino Superior - IES no Sudoeste do Paraná. A pergunta que norteia a análise questiona em que medida esse Programa contribui para a potencialização dos multiletramentos, direcionados às práticas sociais dessa comunidade linguística, com foco em Língua Portuguesa - LP. Logo, o objetivo é apresentar os pressupostos da ação, a fim de responder à questão problematizadora, tendo como fundamentação teórico-metodológica a Análise Dialógica do Discurso - ADD (BAKHTIN, 2016; VOLÓCHINOV, 2017) e os pressupostos dos multiletramentos (ROJO, 2009; 2012; 2013). Justifica-se o estudo, uma vez que é preciso refletir sobre as estratégias que possibilitam aprimorar o cabedal teórico e prático nos processos de multiletramentos exigidos aos sujeitos contemporâneos, imersos em práticas sociais de uso da linguagem, permeadas por textos diversos, sobretudo multimodais. Como resultados, destaca-se o aprimoramento dos conhecimentos linguístico-discursivos acerca da língua em foco, favorecendo a inserção dos sujeitos nas diversas esferas da comunicação humana.

¹ Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina – UEL, PR, Bolsa Capes. Pós-doutora pelo Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, *Campus Cascavel*, PR, Bolsa Capes. Professora do Magistério Superior no Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Estudos Linguísticos (PPGEL), *Campus Chapecó*, SC, e no Curso de Letras – Português e Espanhol - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus Realeza*, PR. marcia.kraemer@uffs.edu.br

² Doutoranda em Letras pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Mestre em Letras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, *Campus Cascavel*, PR, Bolsa Capes. Graduada em Letras – Português e Espanhol – Licenciatura pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Realeza*, PR. pamelaclein88@gmail.com

³ Mestre em Letras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste, *Campus Cascavel/PR*, Bolsa Capes. Graduado em Letras – Português e Espanhol – Licenciatura pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Realeza*, PR. gabriel.lottermann@unioeste.br

⁴ Mestre em Letras pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, *Campus Pato Branco*, PR. Pós-graduada em Docência no Ensino Superior, pela Unicesumar. Graduada em Letras Português e Espanhol pela Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus Realeza*, PR. ramunielly_b@hotmail.com

Palavras-chave: Extensão Universitária – CeLUFFS – Multiletramentos - Desenvolvimento Regional.

Resumen: Se refleja, en este estudio, acerca de la enseñanza del portugués como lengua materna y adicional, desarrollado por el Programa de Extensión *Centro de Línguas da UFFS - CeLUFFS*, de la Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza/PR*, como una acción que auxilia en el desarrollo regional del entorno de la Institución de Enseñanza Superior - IES en el Sudoeste de Paraná. La pregunta que orienta el análisis cuestiona en qué medida ese Programa contribuye para la potencialización de los multiletramentos dirigidos a las prácticas sociales de esa comunidad lingüística, con foco en Lengua Portuguesa - LP. Luego, el objetivo es presentar los presupuestos de la acción, a fin de responder a la cuestión problematizadora, teniendo como fundamentación teórico-metodológica el Análise Dialógica do Discurso - ADD (BAKHTIN, 2016; VOLÓCHINOV, 2017) y los presupuestos de los multiletramentos (ROJO, 2009; 2012; 2013). Se justifica el estudio, una vez que es necesario reflexionar sobre las estrategias que posibilitan perfeccionar sobre el cuero teórico y práctico en los procesos de multiletramentos exigidos a los sujetos contemporáneos, inmersos en prácticas sociales de uso del lenguaje, permeadas por textos diversos, sobre todo los multimodales. Como resultados, se destaca la mejora de los conocimientos lingüístico-discursivos acerca de la lengua en foco, favoreciendo la inserción de los sujetos en las diversas esferas de la comunicación humana.

Palabras clave: Extensión Universitaria; CeLUFFS; Multiletramentos; Desarrollo Regional.

INTRODUÇÃO

Este artigo trata sobre as ações de extensão universitária no que tange aos letramentos acadêmico-científicos para as práticas sociais. Nesse sentido, entende-se que a contemporaneidade é marcada por mudanças linguísticas e culturais. Nessa perspectiva, diante desse contexto, há demandas por formações no viés dos multiletramentos (ROJO, 2009), considerando que os sujeitos, partícipes dos espaços de ensino e de aprendizagem, são, sobretudo, uma geração imersa nas tecnologias digitais.

O desenvolvimento nas práticas sociais de uso da linguagem, dessa forma, demandam da internalização de uma gama ampla de conhecimentos, advindos de novas experiências linguísticas, discursivas, sociais, culturais e históricas, pertinentes à formação pessoal e profissional dos sujeitos envolvidos. O ensino de língua na

universidade, alinhado ao que propõe Lea e Street, compreende, portanto, “[...] a adaptação a novas formas de saber: novas maneiras de compreender, interpretar e organizar o conhecimento.” (LEA; STREET, 1998, p. 157).

Assim, este estudo, que trata de ações de extensão universitária, delimita-se na reflexão acerca do ensino do português como língua materna e adicional, desenvolvido pelo Programa de Extensão *Centro de Línguas da UFFS* (doravante, CeLUFFS), da Universidade Federal da Fronteira Sul (doravante, UFFS), *Campus Realeza/PR*, como proposta que auxilia no desenvolvimento regional do entorno da Instituição de Ensino Superior – IES, no Sudoeste do Paraná.

O Programa está voltado para o ensino de línguas ofertadas à comunidade interna e externa da UFFS. A pergunta que norteia a análise questiona em que medida esse Programa contribui para a potencialização dos multiletramentos direcionados às práticas sociais dessa comunidade linguística, com foco em Língua Portuguesa (doravante, LP). Como objetivos específicos, tenciona-se a:

- a) Apresentar a configuração do CeLUFFS como Programa de Extensão em prol do ensino de LP;
- b) Refletir acerca do ensino na perspectiva dos multiletramentos, no que tange ao curso de Língua Portuguesa, para nativos, com ênfase em leitura, análise linguística e produção textual;
- c) Descrever os aspectos que permeiam o Português como Língua Adicional (doravante, PLA) no CeLUFFS.

Pressupõe-se, como hipótese inicial, que a contribuição do CeLUFFS possibilita a participação crítica, ativa e responsiva do público-alvo diante da oferta do ensino de LP, cuja centralidade propõe o aprimoramento dos conhecimentos linguístico-discursivos, favorecendo a inserção dos sujeitos nas diversas esferas da comunicação humana, em uma perspectiva integradora, voltada para as práticas sociais e para o desenvolvimento regional dessa comunidade.

Diante disso, neste estudo, objetiva-se refletir acerca do ensino de LP, a partir das ações do CeLUFFS, desenvolvido no *Campus* de Realeza/PR. Justifica-se o estudo, uma vez que é preciso estudar estratégias que possibilitem aprimorar o cabedal teórico e prático no desenvolvimento dos multiletramentos exigidos aos sujeitos contemporâneos.

Com efeito, a reflexão embasa-se teórico-metodologicamente na Análise Dialógica do Discurso - ADD (BAKHTIN, 2016; VOLÓCHINOV, 2017) e nos

pressupostos dos multiletramentos (ROJO, 2009; 2012; 2013). Destaca-se que é preciso considerar, nas propostas educativas, a “[...] multiculturalidade característica das sociedades globalizadas e a multimodalidade dos textos por meio dos quais a multiculturalidade se comunica e informa [...]” (ROJO, 2012, p. 13), por isso o conceito de multiletramento ganha ênfase nesses estudos.

Para a organização do artigo, o texto divide-se em três seções. Na primeira, aborda-se acerca da base teórica que embasa as reflexões acerca do CeLUFFS como Programa de Extensão para o ensino de línguas, tanto na perspectiva da língua materna como adicional. Na segunda seção, apresentam-se as ações desenvolvidas em cursos de LP, em que o português é estudado como língua materna na perspectiva dos estudos de gêneros discursivos e dos multiletramentos; e, na terceira, reflete-se acerca da oferta de cursos de PLA para estrangeiros.

1 O CELUFFS COMO PROGRAMA DE EXTENSÃO EM PROL DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA.

As práticas linguístico-discursivas da pós-modernidade são materializadas, também, a partir de aparatos tecnológicos. A cultura digital, o ciberespaço, entre outros, exigem multiletramentos, ou seja, capacidades específicas para compreender e para produzir conhecimentos. Alinhada a essas questões, a UFFS, como espaço de produção e de divulgação de saberes científicos, é uma universidade “[...] democrática, autônoma, que respeit[a] a pluralidade de pensamento e a diversidade cultural com a garantia de espaços de participação dos diferentes sujeitos sociais.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2019a, p. 2).

Nessa esfera da comunicação humana, há necessidade da integração entre a tríade ensino, pesquisa e extensão, que direciona propostas como as do CeLUFFS, um Programa de Extensão institucionalizado nos diferentes *campi* da UFFS - Cerro Largo/RS, Chapecó/SC, Erechim/PR, Laranjeiras do Sul/PR, Passo Fundo/RS e Realeza/PR -, voltado à promoção de espaços formativos que abarcam os multiletramentos. Ressalta-se que, neste estudo, a ênfase permeia, em específico, as ações empreendidas no *Campus* de Realeza/PR, que está centrado no reconhecimento e na valorização das diferentes línguas, ou seja, no multilinguismo presente nesta IES.

O CeLUFFS visa promover o desenvolvimento da proficiência linguístico-discursiva e a possibilidade de ampliar os conhecimentos inerentes à formação identitária dos envolvidos. O Programa é regulamentado pela Resolução n. 6/CONSUNI/CPPGEC/UFFS/2019 (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2019a) e pelo Projeto em questão, de número EXT-2022-0045, aprovado pelo Edital de nº. 341/GR/UFFS/2022, que apresenta, como resumo da proposta de ações:

O Programa de Extensão “CELUFFS – Centro de Línguas da UFFS”, a ser desenvolvido em vários projetos de médio e longo prazo, com renovação anual, envolve o processo de ensino e de aprendizagem de línguas, atividades culturais, cursos temáticos, ciclos de cinema, debates sobre literaturas, músicas, preparação para exames de suficiência, além de atuar como espaço integrado de debates sobre a formação e a prática docente dos alunos do Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura do Campus Realeza da UFFS. (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2022).

Como objetivo, no Programa, tenciona-se a:

Estudar aspectos teórico-práticos de português e de espanhol, a fim de oportunizar a inserção dos acadêmicos do Curso de Letras - Português e Espanhol com a comunidade acadêmica e não acadêmica da região ao fazer docente quanto ao ensino e à aprendizagem de línguas, por meio do aprimoramento da formação inicial e continuada de professores na área de Letras, no intuito de promover a aproximação cultural entre língua materna e estrangeira em cursos de extensão. (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2022).

Conforme é estabelecido na proposta de ações e nos objetivos do CeLUFFS, identifica-se que o Programa é referência no que tange ao acolhimento linguístico-discursivo dos estudantes, como, por exemplo, os de nacionalidade estrangeira e indígena, como no caso do Programa de Acesso à Educação Superior da UFFS para Estudantes Haitianos (PROHAITI) e o Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (PIN). Em relação ao ensino de LP, destaca-se a oferta de cursos para nativos, com ênfase em leitura, análise linguística e produção textual, também de cursos de PLA para estrangeiros (em destaque na próxima seção), que visa a contemplar as demandas apresentadas pelo público já destacado, no que se refere à língua e à linguagem.

Frisa-se, sobretudo, que a abordagem empregada nos cursos favorece a participação crítica, ativa e responsiva de todos os partícipes das ações, objetivando, dessa forma, contribuir ao desenvolvimento da cidadania em âmbito regional, quando

se materializa o processo de ensino e de aprendizagem de forma dinâmica e significativa. O foco nos estudos está centrado, portanto, no desenvolvimento de habilidades diversas, para as práticas sociais em uma perspectiva multiletrada.

As ações desenvolvidas por voluntários e por bolsistas do Curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura, “[...] oportuniza[m] aos estudantes dos cursos de licenciatura em Letras um espaço de prática de docência no ensino das línguas de sua formação.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2019b, p. 2). Propiciam-se espaços para: a formação identitária de professores em fase de graduação, bolsistas e voluntários, a partir da participação ativa em reuniões pedagógicas; os estudos teóricos e metodológicos acerca do ensino de língua; o planejamento de aulas que envolve a elaboração de propostas de ensino e de aprendizagem; a atuação prática, a partir da materialização das ações.

O professor em formação inicial estabelece constante diálogo com o público-alvo e com os orientadores, ampliando, assim, significativamente, a proficiência linguístico-discursiva que norteia o ensino e a aprendizagem de LP, em que os contemplados são acadêmicos dos variados cursos que compreendem o público da UFFS, como, por exemplo, os de Licenciatura em Letras - Português e Espanhol, Ciências Biológicas, Física, Química, Pedagogia, bem como os cursos da área da saúde, Nutrição e Medicina Veterinária, além da Administração Pública, os técnicos administrativos da IES e a comunidade externa.

Entende-se, com efeito, que o ensino de línguas voltado à formação na perspectiva dos multiletramentos está alinhado a uma proposta de educação globalizada e tecnológica, a fim de contemplar o “[...] modo como as pessoas fazem uso dos recursos de significações disponíveis em um dado momento.” (BEVILAQUA, 2013, p. 106). Em vista disso, com base na breve explanação acerca do CeLUFFS como Programa de Extensão que contempla o ensino de línguas, a seguir, descrevem-se algumas das ações na oferta de cursos de LP e de PLA.

2 O CELUFFS E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA PERSPECTIVA DOS MULTILETRAMENTOS

Desenvolver as capacidades que envolvem a leitura e a produção textual acadêmico-científica, apesar de ser um desafio, é um dos pré-requisitos para a inserção adequada dos acadêmicos na etapa formativa inicial. A gama de

conhecimentos que deriva de um processo de letramento contínuo, ininterrupto, permite aos envolvidos inserirem-se em práticas diversas de uso da linguagem:

Em todo o progresso no desenvolvimento do trabalho, marca-se um novo grau no desenvolvimento das aptidões motoras do homem e o mesmo processo acontece em relação à apropriação do saber que é dependente dos resultados da atividade cognitiva de outras gerações. As aptidões e os caracteres especificamente humanos não se transmitem de modo algum por hereditariedade biológica, mas se adquirem no decurso da vida, por um processo de apropriação da cultura criada pelas gerações precedentes [...] (KRAEMER, 2014, p. 94).

A formação na esfera acadêmico-científica pode ser considerada mais complexa quando comparada com a etapa formativa no Ensino Médio, em vista de que os letramentos são progressivos, assim, da mesma forma que aptidões motoras são desenvolvidas, as cognitivas também progridem em relação às apropriações culturais, linguísticas e discursivas. Diante do contexto contemporâneo, em que as relações interpessoais são mediadas a partir das tecnologias, promover ações voltadas aos multiletramentos é muito importante.

Compreender o processo de letramento acadêmico-científico significa considerar que as comunidades de prática são “[...] organismos vivos, criadas ao longo do tempo por meio da contínua busca de seus membros por objetivos comuns.” (KRAEMER, 2014, p. 94). Logo, “À medida que o tempo passa, essa aprendizagem coletiva resulta em práticas que refletem tanto a busca de nossos objetivos quanto as relações sociais concomitantes.” (WENGER, 1998, p. 45). Essas atividades são inerentes a comunidades de prática, que tem em si, objetivos comuns, como, por exemplo, avançar em prol dos letramentos acadêmicos. Nesse sentido, é preciso considerar que:

Por meio da transformação da natureza, pelo trabalho, o ser humano produz conhecimentos que são transmitidos. Uma comunidade de prática se expande por meio da renovação, pelo processo de formação de novos membros, que gradativamente vão aprendendo como ter uma participação efetiva nas atividades desse grupo social. (KRAEMER, 2014, p. 95).

Assim, no CeLUFFS, a partir do curso de LP, possibilita-se o estudo dos aportes teóricos relativos à ADD (BAKHTIN, 2016; VOLÓCHINOV, 2017) e dos multiletramentos (ROJO, 2009; 2012; 2013), à luz da Linguística Aplicada, a fim de contribuir ao aprimoramento e a inserção dos sujeitos em suas comunidades de

prática. A integração dos conteúdos curriculares compõe a proposta deste projeto que é materializado a partir da mediação da linguagem modal e multimodal, com o objetivo de fortalecer o êxito acadêmico nas diversas áreas de conhecimento.

O curso de LP preconiza pelo ensino de língua pautado nos gêneros discursivos e digitais, com o objetivo de introduzir e ampliar o contato com os gêneros científicos, bem como desenvolver diferentes métodos de estudo que contemplem e aprimorem as práticas mencionadas anteriormente - a leitura, a escrita, a oralidade e a análise linguística. Dessa forma, as ações pedagógicas são voltadas para a multimodalidade de textos verbais e verbo-visuais, “[...] em sua multissemiose ou em sua multiplicidade de modos de significar.” (ROJO, 2013, p. 20).

Assim, ressalta-se a importância do envolvimento de toda a esfera integrante no processo de ensino e de aprendizagem - tanto os professores bolsistas, voluntários, a comunidade acadêmica e os demais profissionais - em compreender a multiplicidade de linguagens que envolvem as práticas de multiletramentos contemporâneos, levando em consideração “[...] a *multiplicidade de linguagens*, semioses e mídias envolvidas na criação de significação para os textos multimodais contemporâneos e, por outro lado, a *pluralidade* e a *diversidade cultural* trazidas pelos autores/leitores contemporâneos a essa criação de significação.” (ROJO, 2013, p. 14 [grifos da autora]).

Ao considerar a heterogeneidade do público atendido, conseqüentemente há demanda pelo uso de metodologias variadas, que possibilitem atender ao objetivo e à necessidade da diversidade de gêneros e de modalidades discursivas. Dessa forma, as práticas com o estudo de gêneros englobam o trabalho com textos-enunciados da esfera literária e acadêmica, como, por exemplo, resumos, artigos científicos, fichamentos, ensaios, entre outros. A partir desses gêneros, desenvolvem-se capacidades linguístico-discursivas como a argumentação, a partir da escrita, oralidade, análise e síntese.

Sob essa perspectiva, e em consonância com a proposta do CeLUFFS, os participantes dessas atividades potencializam as habilidades comunicativas interacionais para a atuação acadêmica e profissional nas diferentes áreas que integram. Letrar-se academicamente e cientificamente demanda da “[...] capacidade de análise, síntese, interpretação de gráficos, tabelas, estatísticas; capacidade de se expressar com clareza; dominar minimamente as tecnologias contemporâneas de informação e comunicação.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL,

2019, s. p), habilidades estas, fundamentais e integrantes da interface de diferentes esferas sociais, culturais e de saberes teóricos e técnicos que favorecem aos sujeitos agirem com adequação diante das variadas situações comunicativas.

Para as propostas de ações é levado em consideração, portanto, o fato de que os estudantes ingressam no ensino superior com conhecimentos advindos das relações sociais que vivenciaram/vivenciam em suas comunidades de prática, e, muitas das vezes, apresentam dificuldades em relação aos conhecimentos no âmbito da leitura e da produção de textos, resultado, por exemplo, de lacunas no processo de letramento escolar. Nessa perspectiva, possibilita-se, a partir das ações do CeLUFFS, empreender o trabalho de assessoramento aos partícipes, por meio do estudo de textos, entendidos como enunciados concretos de gêneros do discurso, a fim de possibilitar a compreensão de aspectos linguístico-discursivos que norteiam o uso da língua nas mais variadas esferas do conhecimento.

Intenciona-se, com efeito, privilegiar práticas discursivas em que os sujeitos possam compreender e produzir textos diversos, inerentes ao exercício da cidadania e ao desenvolvimento de atividades científicas. Pelo fato de a universidade exigir o domínio de diferentes capacidades linguístico-discursivas, é necessário promover o contato com variados textos-enunciados, literários e não-literários, que são, por vezes, resultados da interação social, em um diálogo que se revela como uma tessitura viva da linguagem.

Desse modo, a proposta de ensino de língua do CeLUFFS considera que as comunidades de prática são compostas por gêneros orais, escritos e multimodais, uma vez que “As práticas de letramento referem-se a essa concepção cultural mais ampla de modos particulares de pensar sobre a leitura e a escrita e de realizá-las em contextos culturais.” (STREET, 2012, p.77). Logo, é necessário aos sujeitos que compõem a universidade engajarem-se em ações discursivas que possibilitem a interação nos processos de multiletramentos acadêmicos.

Propostas formativas como prática social promovem a construção de sentidos na qual o acadêmico desenvolve habilidades diversas em atividades concretas. Na medida em que esses conhecimentos se instauram e se sedimentam, é possível refletir, agir e interagir em contextos sociais em que um conjunto complexo de elementos pertencentes a processos cognoscitivos inerentes à prática acadêmica, estejam ligados aos raciocínios exigidos pelas diferentes esferas do saber.

A breve explanação acima trata acerca do curso de LP para nativos, com ênfase em leitura, análise linguística e produção textual, por meio dos multiletramentos, bem como da necessidade do assessoramento às comunidades interna e externa da UFFS, com ênfase para os sujeitos das fases iniciais, que estão experienciando uma nova etapa formativa, mais complexa das que já vivenciaram. Nesse sentido, a fim de dar prosseguimento às reflexões, na sequência, tratar-se-á sobre a oferta de cursos de PLA.

3 O CELUFFS E O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL.

O contexto no qual os indivíduos inserem-se na hipermodernidade, conforme já destacado, é marcado por mudanças linguísticas e culturais, bem como pela grande quantidade de imigrantes recém-chegados ao Brasil, não falantes nativos de LP; logo, a inclusão desses sujeitos nas escolas e nas universidades configura-se um desafio. Desse modo, diante da necessidade de auxílio a esse público por vezes iniciante em relação à LP é que o CeLUFFS apresenta sua contribuição.

Logo, no CeLUFFS, ofertam-se cursos de Espanhol, Inglês e Francês como Língua Estrangeira, mas também de PLA, sendo este direcionado a estrangeiros em residência permanente ou temporária, como, por exemplo, imigrantes haitianos, alunos intercambistas e descendentes de comunidades indígenas. Os estrangeiros atendidos são de diferentes nacionalidades, mas os que mais se destacam em número são os que possuem como língua nativa o crioulo haitiano, o francês, o inglês e o espanhol. Esses sujeitos, apesar de serem proficientes em diferentes línguas, possuem dificuldades similares na apropriação do português, seja na leitura, na produção oral ou escrita, no estudo do sistema da língua ou no uso da linguagem. A facilidade maior para cotejar conteúdos programáticos permeia os sujeitos que tem, como idioma materno, línguas neolatinas, no caso do espanhol e do francês, por aproximarem-se mais do português brasileiro em relação a outras como as anglo-saxãs.

Os encontros do CeLUFFS ocorrem semanalmente, com horários alternativos, conforme a disponibilidade de professores-estagiários e do público interessado, em encontros coletivos e individuais, a depender dos objetivos de cada aula e da possibilidade do auxílio em grupo ou não (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2022). Os professores-estagiários envolvidos no processo são,

geralmente, alunos do curso de graduação em Letras - Português e Espanhol - Licenciatura da UFFS, mas também podem participar acadêmicos de outros cursos que preencham alguns requisitos mínimos, dependendo dos editais dos quais o CeLUFFS participa, como: estar com a matrícula ativa em curso de graduação ou de pós-graduação da UFFS; ter flexibilidade de horários com disponibilidade de até 20 horas semanais; não possuir qualquer tipo de vínculo empregatício e não receber qualquer outro tipo de auxílio governamental/institucional, em caso de ser bolsista; ter familiaridade com as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs, entre outros (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2019a).

Os integrantes do CeLUFFS, bolsistas ou voluntários do projeto, participam de seleção a partir de editais decorrentes do Programa de Línguas da UFFS - ProLin (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2019), o qual tem por objetivo articular e integrar os projetos e as ações institucionais definidos na Política Linguística da IES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2018) ou por editais voltados para programas de extensão dos quais o CeLUFFS participa. Os bolsistas e os voluntários, após integrados, a partir de projetos de extensão, são orientados por docentes coordenadores dessas ações e atuam na função de professores-estagiários nos cursos implementados pelos programas.

As aulas presenciais ocorrem nas dependências da UFFS, em salas de laboratórios, espaços nos quais se realizam todos os níveis dos cursos oferecidos. Também, há aulas no formato remoto síncrono, em ambientes virtuais, conforme as demandas. No contexto das aulas de LP como Língua Adicional é muito importante aos professores bolsistas e voluntários terem o conhecimento dos objetivos em aprender/ensinar uma língua, participando, sempre, de forma comprometida, ciente das particularidades de cada sujeito. Assim, entende-se que esses encontros devem:

Possibilitar um trabalho procedimental [...]. Propiciar maior interação entre os alunos [...]. Facilitar o trabalho com a concepção de conhecimento por rede de significados [...]. Possibilitar o atendimento às diferentes formas de aprendizagem dos alunos e auxiliar no desenvolvimento do espectro de competências. [...] Auxiliar no desenvolvimento de autonomia, da criatividade, das relações interpessoais e do espírito de cooperatividade, da facilidade de aceitar desafios, resolver problemas, estabelecer conexões etc. (NOGUEIRA, 2007, p. 58).

Nas ações procedimentais, objetiva-se o crescimento intelectual e social dos alunos. Os professores bolsistas e voluntários do curso de Letras da UFFS atuam em

trocas colaborativas em um contexto específico de produção discursiva, desenvolvendo o protagonismo pessoal e profissional. Assim, o curso de PLA, no *campus* de Realeza/PR, por exemplo, almeja para a equipe executora ampliar a “[...] experiência e [o] conhecimento didático-pedagógico dos integrantes [...] quanto ao ensino de língua portuguesa para estudantes que não a têm como língua materna, especialmente aqueles que estão em situação de vulnerabilidade social.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2022, p. 07).

Também, no que tange ao público-alvo, pretende-se que “[...] os participantes do nível inicial, brasileiros ou estrangeiros que não falam português, tenham um aprendizado básico para conversação e escrita; quanto aos participantes de nível intermediário, a expectativa é de que se aperfeiçoem a fala e a escrita de língua portuguesa.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2022, p. 07). Nesse sentido, os professores estagiários, de forma geral,

[...] estão em formação docente na área de Letras – Português e Espanhol - Licenciatura, portanto sua atuação neste curso como [professores bolsistas e voluntários] contribuirá em muito em seus conhecimentos acerca da língua portuguesa e seu ensino, inclusive como oportunidade de desenvolver experiência no ensino de Português como Língua Adicional em diálogo com falantes de outras línguas. O perfil do curso de Letras prevê a formação de professores profissional e socialmente críticos, nesse sentido o relacionamento com estudantes de diferentes línguas e, muitos deles em situação de vulnerabilidade social, fará com que precisem pensar suas práticas pedagógicas, a fim de acolhê-los e inseri-los, levando em conta uma pedagogia culturalmente sensível e uma perspectiva multicultural em que a diversidade linguística é algo desejável. (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2022, p. 08).

Dessa maneira, o atendimento parte, em princípio, do estudo de gêneros discursivos presentes na vida pessoal, acadêmica e/ou profissional dos sujeitos envolvidos, com a intenção precípua de apropriação de estratégias que desenvolvam as capacidades de ler, escrever, compreender e falar em português, a partir de textos-enunciados que integrem suas práticas linguístico-discursivas, por meio de músicas, cartas, seminários, textos jornalísticos, artigos acadêmicos, entre outros. Ademais, o enfoque dado às discussões referentes aos textos-enunciados que integram às ações procedimentais e ao conteúdo programático tratam sempre de temas multiculturais, a partir de textos multissemióticos, que possibilitam aos cursistas reconhecerem as diferentes culturas e as distintas semioses.

Assim, procura-se ampliar, nos processos desenvolvidos ora descritos,

capacidades referentes às práticas sociais de uso das diferentes linguagens, conhecendo e reconhecendo a multiculturalidade e a multimodalidade, potencializadas nos multiletramentos em LP. Desse modo, os gêneros discursivos são cotejados a partir de seus elementos constitutivos, referentes ao contexto de produção, e de seus elementos orgânicos, quanto à dimensão verbal, a fim de compreender suas relativas estabilidades. Privilegia-se, nesse contexto, gêneros primários que fazem parte da vida cotidiana, mas sem desconsiderar, também, os gêneros secundários, presentes no ambiente acadêmico e/ou profissional dos cursistas.

Nesse sentido, a intenção é possibilitar aos alunos a apropriação de aspectos diversos que permeiam a língua, bem como o aperfeiçoamento de habilidades de leitura, oralidade, análise linguística/semiótica e a escrita de textos-enunciados da contemporaneidade. Parte-se, portanto, da vivência cotidiana em direção à instrumentalização que objetiva a apropriação de aspectos diversos relacionados à linguagem, a fim de que os sujeitos expressem, no decorrer do curso, nova postura teórico-prática acerca dos gêneros e da atuação social a partir destes.

No decorrer da experiência de ações realizadas a partir do CeLUFFS, conforme já destacado, diferentes gêneros são abordados, desde os primários, produzidos em situações comuns de comunicação até gêneros secundários, produzidos em contextos mais formais, como, por exemplo, o debate, o texto jornalístico, o artigo acadêmico, o seminário, a carta do leitor, entre outros.

Uma das intenções precípuas das aulas voltadas ao ensino e à aprendizagem de PLA compreende a análise dos elementos constitutivos e orgânicos dos textos-enunciados, referentes ao contexto de produção, no qual estão pautados os horizontes: espacial e temporal (esfera social, tempo e lugar histórico de produção, veículo e suporte de circulação); temático (conteúdo temático e intenção comunicativa); e axiológico (autoria, papéis sociais e interlocução).

Os alunos atendidos no curso de PLA participam do processo de multiletramentos, no qual se apropriam de diferentes culturas e (re)conhecem os discursos e as diferentes semioses que integram os textos utilizados na academia e no cotidiano. Por isso, estão imersos em experiências de uso real da língua, ao exercitarem suas capacidades de leitura, análise linguística, oralidade e escrita, em linguagem materna e adicional.

CONCLUSÃO

Neste estudo, procura-se refletir em que medida o Programa CeLUFFS contribui para a potencialização dos multiletramentos direcionados às práticas sociais de sua comunidade linguística, com foco em LP, tanto como língua materna quanto adicional. Compreende-se que as ações desenvolvidas no curso de LP e no de PLA, na perspectiva dos multiletramentos, contribuem para a formação dos envolvidos.

Percebe-se que os cursos oferecidos no CeLUFFS auxiliam em práticas linguísticas na perspectiva dos multiletramentos. A partir do Programa, aprimoram-se os conhecimentos relativos à leitura, análise linguística e a produção textual acadêmico-científica das comunidades interna e externa da UFFS, sobretudo, em relação aos sujeitos das fases iniciais dos cursos de graduação, bem como a comunidade que não tem a LP como língua nativa.

É preciso, dessa forma, diante do contexto formativo em questão, a necessidade de multiletramentos em práticas linguísticas, refletir sobre as estratégias que possibilitam aprimorar o cabedal teórico e prático nos processos formativos, exigidos aos sujeitos contemporâneos, imersos em práticas sociais de uso da linguagem permeadas pelos textos multimodais.

Como resultados da experiência, relativo aos professores bolsistas e voluntários, ressalta-se a inserção dos acadêmicos na comunidade de prática docente, contemplando os saberes teóricos e empíricos no ensino e na aprendizagem de LP como língua materna e adicional (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2022). Proporciona-se, aos sujeitos envolvidos, a partir do CeLUFFS, em cursos de LP e de PLA espaços de discussões pragmáticas, da construção de conhecimentos no âmbito das línguas, literaturas e culturas diversas, além da observação e da reflexão sobre a prática pedagógica.

Desse modo, desenvolvem-se atitudes e valores relativos às diferentes comunidades da região Sudoeste do Paraná, em contexto fronteiriço, contemplando o pluralismo cultural e linguístico que as cercam. Possibilita-se, com efeito, a atuação dos acadêmicos em um espaço de integração, em práticas sociais que visam a incentivar a pesquisa e a produção científica.

Destaca-se, portanto, a participação crítica, ativa e responsiva do público-alvo diante da oferta de ações diversas, que têm como centralidade aprimorar os

conhecimentos linguístico-discursivos em uma perspectiva integradora. Por conseguinte, reflexões como esta estimulam a interação discursiva em torno de diferentes culturas e usos sociais da língua.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. Organização e tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra; notas da edição russa de Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

BEVILAQUA, R. Novos estudos do letramento e multiletramentos: divergências e confluências. **RevLet** – Revista Virtual de Letras, v. 5, nº 1, p. 99-114, 2013.

KRAEMER, M. A. D. Letramento Acadêmico/Científico e Participação Periférica Legítima: estudo etnográfico em comunidades de prática jurídica. **Bakhtiniana** - Revista de Estudos do Discurso, v. 9, p. 92-110, 2014.

LEA, M. R.; STREET, B. V. Student writing in higher education: an academic literacies approach. **Studies in higher education**, v. 23, n. 2, p. 157-172, jun. 1998.

NOGUEIRA, N. R. **Pedagogia dos projetos**: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.

ROJO, R. H. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, R. Multiletramentos na escola. *In*: ROJO, R.; MOURA, E. (Org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROJO, R. (Org.). **Escola Conectada**: os multiletramentos e as TICs. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2013.

STREET, B. Eventos de letramento e práticas de letramento. Teoria e prática nos novos estudos do letramento. *In*: MAGALHÃES, I (Org.). **Discurso e práticas de letramento**: pesquisa etnográfica e formação de professores. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012. p. 69-92.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (2022). **Programa de Extensão CELUFFS** - Centro de Línguas da UFFS - Campus Realeza, Registro: EXT-2022-0045, aprovado de acordo com o Edital n. 35/GR/UFFS/2021. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/edital/gr/2021-0035>. Acesso em: 15 abr. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (2019a). **Resolução Nº 6/CONSUNI/CPPGEC/UFFS/2019**, de 28 de fevereiro de 2019, institui o Programa de Línguas da Universidade Federal da Fronteira Sul. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/consunicppgec/2019-0006>. Acesso em: 15 abr. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (2019b). **Resolução Nº 16/CONSUNI/UFFS/2019**. Institui o Programa de Acesso e Permanência a Estudantes Imigrantes (PRÓ-IMIGRANTE), no âmbito da Universidade Federal da Fronteira Sul. Disponível em: file:///C:/Users/pamel/Downloads/Res.%20n%C2%BA%2016-CONSUNI-UFFS-2019%20-%20Institui%20o%20PR%C3%93-IMIGRANTES.pdf. Acesso em: 15 abr. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (2018). **Resolução Nº 11/CONSUNI/UFFS/2018**. Aprova a Política Linguística da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/consuni/2018-0011>. Acesso em: 15 abr. 2022.

VOLÓCHINOV, V. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário de Scheila Grillo e Ekaterina Vólkova Ampérico. São Paulo: Editora 34, 2017.